

PREVALÊNCIA DA RINOTRAQUEÍTE INFECCIOSA BOVINA EM VACAS LEITEIRAS NA REGIÃO DE LOBATO-PR

Fábio José Lourenço

Cesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Luiz Carlos Tadeu Capovilla (Orientador)

Cesumar - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A Rinotraqueíte Infecciosa é uma doença específica dos bovinos sendo que o quadro clínico depende de diversos fatores tais como idade, via de penetração, estado imunológico do animal e adaptação do vírus. Geralmente causa distúrbios respiratórios nas vias superiores caracterizados por tosse inicialmente seca, taquipnéia e fluxo nasal seroso. Ocorre ainda elevação da temperatura, conjuntivite, sialorréia, perda do apetite e diminuição na produção de leite. Podem ocorrer abortos durante a infecção aguda ou nas quatro a oito semanas subseqüentes a infecção ou ainda entre o segundo ou terceiro trimestre da gestação os quais ocorrem devido ao estresse e a febre alta. Podem ocorrer ainda mortalidade fetal em qualquer estágio da gestação. O objetivo deste trabalho foi o de estabelecer a prevalência da Rinotraqueíte Infecciosa Bovina no rebanho leiteiro da região de Lobato-PR e para isso foram coletadas no dia 24 e 25 de junho de 2002 amostras de sangue em 143 vacas leiteiras distribuídas em oito propriedades produtoras de leite na região de Lobato-PR através de punção em veia jugular. Utilizou-se 1 tubo de ensaio plástico tipo Vacuntainer sem anti-coagulante e 1 agulha hipodérmica descartável tamanho 40x12 por animal. Todas as amostras foram identificadas por propriedade e por animal, acondicionadas e enviadas ao Laboratório de Virologia Animal do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina para realização de exame ELISA para Rinotraqueíte Infecciosa Bovina, os quais foram realizados no dia 8 de julho de 2002. Os resultados obtidos individualmente em cada propriedade mostram uma prevalência variando desde 42,86% até 93,33% de ocorrência da doença. Totalizando os resultados, temos uma prevalência nestas propriedades de 71,33%. Os resultados comprovaram que de um universo de 143 animais, 102 possuíam anticorpos para o vírus da Rinotraqueíte Infecciosa Bovina. Conclui-se, portanto, que a doença tem uma prevalência bastante elevada na região sendo necessário estabelecer um programa de vacinação a fim de controlar a progressão desta e evitar prejuízos financeiros com os abortos, queda na lactação e repetições de coberturas ou inseminações.

flourenco@onda.com.br; capovilla@cesumar.br